



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ 454 A	Tópicos Especiais em Sociologia IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:	Horário:
Prof. Dr. Sílvio Camargo; e-mail: silvioc@unicamp.br	5ª feira: 14:00 – 18:00 hs

Ementa:
Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

Objetivos:
O curso tem como objetivo estudar o conceito e o fenômeno da indústria cultural tendo em vista as transformações da sociedade contemporânea. Pretende-se, por um lado, investigar os fundamentos teóricos e epistemológicos que tornaram possível o conceito de indústria cultural na denominada primeira geração da “Escola de Frankfurt”, e por outro lado, os seus desdobramentos na teoria social contemporânea. O debate teórico, contudo, estará acompanhado de reflexões sobre dois tempos históricos, aparentemente distintos, que problematizam o conceito de indústria cultural: o período que coincide com as reflexões frankfurtianas sobre música, cinema e televisão (1930-1960), e o período de capitalismo tardio inaugurado na década de 1970, que abriu caminhos para os adventos da globalização, da internet e de novas tecnologias de informação e comunicação, com repercussões quanto às novas formas de sonoridades e produção de imagens neste período histórico. Buscaremos analisar, debater e refletir sobre a atualidade ou esgotamento do conceito de indústria cultural, sem abdicar de procedimentos comparativos com outros modelos teóricos que procuram esclarecer as transformações do capitalismo e da cultura contemporânea.

Programa:

Programa preliminar:

Parte I:
O modelo clássico da indústria cultural

Parte II:
Atualidade ou declínio da indústria cultural? o capitalismo avançado

Parte III:
Diferentes momentos da indústria cultural no Brasil

Bibliografia:
Referências preliminares:
Bibliografia preliminar:
ADORNO, Theodor (1986), *Dialética Negativa*. Madrid: Taurus.



1º período letivo de 2015

- _____ (1987), Televisão, consciência e indústria cultural. In: COHN, Gabriel (org.). *Comunicação e Indústria Cultural*. São Paulo: T. A. Queiro.. pp. 346-354.
- _____ (1998), Moda Intemporal – sobre o jazz. In: *Prismas: crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática pp. 117-130.
- _____ (1995), *Palavras e Sinais. Modelos Críticos 2*. Petrópolis: Vozes.
- _____ (1983), *O Fetichismo na Música e a Regressão na Audição*. In: Col. “Os Pensadores”: São Paulo: Abril. p. 165-192.
- _____ (1986), Sobre música popular. In: COHN, Gabriel (Org.) *Textos de Sociologia*. São Paulo: Ática: 1986 a. p. 115-146.
- _____ (1982) Transparencies on Film. *New German Critique*. N. 24/25; Winter. pp. 199-205.
- _____ (2007), *As Estrelas Descem à Terra*. São Paulo: Ed. Unesp.
- _____ & HORKHEIMER, Max (1985), *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar.
- BELL, Daniel (1999), *The Coming of Post-Industrial Society*. New York: Basic Books.
- BUCCI, Eugênio e KEHL, Maria Rita (2009), *Videologias*. São Paulo: Boitempo.
- CAMARGO, Sílvio. *Modernidade e Dominação: Theodor Adorno e a Teoria Social Contemporânea*. São Paulo: Annablume/Fapesp. 2006.
- _____ (2010), Trabalho Imaterial, cultura e dominação. *Liinc em Revista*, vol. 6, n. 1 . p. 6-21.
- CANCLINI, Nestor Garcia (2013), *Culturas Híbridas*. São Paulo: EDUSP.
- CASTELLS, Manuel (2003), *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar.
- COCCO, Giuseppe (2009), *MundoBraz*. Rio de Janeiro: Ed. Record.
- COHN, Gabriel. (1971), *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Edusp.
- _____ (1990), Difícil Reconciliação: Adorno e a Dialética da Cultura. *Lua Nova*. n. 20; p. 5-18.
- _____ (1998), Esclarecimento e Ofuscação: Adorno & Horkheimer Hoje. *Lua Nova*. nº. 43; p. 5-24.
- _____ (1998), A atualidade do conceito de indústria cultural. In: MOREIRA, Alberto da Silva (Org.). *Sociedade Global. Cultura e Religião*. Petrópolis: Vozes.
- COHN, Sergio e SAVAZONI, Rodrigo (2009). (Org.), *Cultura Digital.br*: São Paulo: Azougue.
- DURÃO, Fábio Ackelrud ; ZUIN, Antonio; VAZ, Alexandre Fernandes. (Orgs.), (2008). *A Indústria Cultural Hoje*. São Paulo: Boitempo.
- DUARTE, Rodrigo (2008), *A Teoria Crítica da Indústria Cultural*. Belo Horizonte: ed. UFMG.
- _____ (2011), A industria cultural 2.0. *Constelaciones – Revista de Teoria Crítica*. N. 3/Dez. pp. 90-117.
- _____ (2012), A estética e a discussão sobre indústria cultural no Brasil. *Idéias*. Ano 3 (4). pp. 73-93.
- FOX, Elizabeth (1997), *Latin America Broadcasting: From Tango to Telenovela*. Luton: Luton University Press.
- _____ and WAISBORD, Silvio (2002), (Editors). *Latin Politics, Global Media*. Austin: Universtiy of Texas Press.
- KELLNER, Douglas (2001), *A Cultura da mídia*. São Paulo: Edusc.
- _____ & BEST, Steven (2001), *The Postmodern Adventure: Science Technology and Cultural Studies in Third Millennium*. New York: Routledge.
- HABERMAS, Jürgen (1986), *Mudança Estrutural na Esfera Pública*. Tempo Brasileiro: Rio de Janeiro.
- _____ (1989), The Public Sphere: Na Encyclopedia Article. In: BRONNER, S. and KELNNER, D. (Eds). *Critical Theory and Society – A Reader*. New York: Routledge. pp. 136-142.
- HAMBURGUER, Esther I. (2002), Indústria Cultural Brasileira (Vista Daqui e de fora). In: MICELI, Sergio (Org.). *O que ler na ciência social brasileira 1970-2002*. São Paulo: editora Sumaré: pp. 53-84.
- _____ (2005), *O Brasil antenado: a sociedade da novela*. Rio de Janeiro: Zahar.
- _____ (2011), Telenovela em três tempos. In: BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilian Moritz (Orgs.). (2011) *Agenda Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras: pp. 518-529.
- HESMONDHALGH, David (2007), *The Cultural Industries*. London: Sage.
- HULLOT-KENTOR, Robert (2011), El sentido exacto en el que ya no existe la industria cultural. *Constelaciones – Revista de Teoria Crítica*. Numero 3, diciembre. pp. 3-23.
- JAMESON, Fredric (1997). *Pós-Modernismo. A Lógica Cultural do Capitalismo Tardio*. São Paulo: Ática.



1º período letivo de 2015

- _____ (1996), *O Marxismo Tardio. Adorno ou a persistência da dialética*. São Paulo: UNESP.
- _____ (1998), *The Cultural Turn*. London: Verso.
- _____ (2009), *Valences of the Dialectic*. London: Verso.
- KEHL, Maria Rita (1979), *Anos 70: televisão*. Rio de Janeiro: Europa.
- LASH, Scott and LURY, Celia (2007), *Global Culture Industry*. Cambridge: Polity Press.
- LUKÁCS, Georg (1986), *História e Consciência de Classe*. Lisboa: Escorpião.
- MATTERLART, Armand e MATTERLART, Michele (1990), *O carnaval das imagens*. São Paulo: Brasiliense.
- ORTIZ, Renato. (1988), *A Moderna Tradição Brasileira*. São Paulo: Brasiliense.
- PROKOP, Dieter (1986), *Sociologia*. In: MARCONDES FILHO, Ciro. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.
- PUTERMAN, Paulo (1994), *Indústria Cultural: a agonia de um conceito*. São Paulo: Perspectiva.
- RAMOS, José Mário Ortiz (2004), *Cinema, televisão e publicidade*. Cultura popular de massa no Brasil dos anos 1970-1980. São Paulo: Annablume.
- RIDENTI, Marcelo (2011), Indústria cultural: da era do rádio à era da informática no Brasil. In: BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilian Moritz (Orgs.). *Agenda Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras: pp. 292-300.
- RÜDIGER, Francisco (2008), *Cibercultura e Pós-Humanismo*. Porto Alegre: EdipucRS.
- RIFKIN, Jeremy (2001), *A Era do Acesso*. São Paulo: Makron Books.
- SCHWARZ, Roberto (1999), *Sequências Brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras.
- _____ (2012), *Martinha versus Lucrecia*. São Paulo: Companhia das Letras.
- TÜRCKE, Christoph (2010), *Sociedade Excitada – filosofia da sensação*. Campinas: Ed. da Unicamp.
- VOIROL, Olivier (2011), Retour sur l'industrie culturelle. *Réseaux*, n. 166. pp. 125-157.
- _____ (2012), Teoria Crítica e Pesquisa Social: da dialética à reconstrução. *Novos Estudos Cebrap*, n. 93. pp. 81-99.
- WILLIAMS, Raymond (1977), *Marxism and Literature*. New York: Oxford University Press.

Observações:

Cronograma, especificação dos textos obrigatórios, leituras complementares sugeridas e formas de avaliação serão apresentados no primeiro dia de aula.